



REVISTA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE E
FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

REVISTA HCPA 2007;27 (Supl 1) :1-292

27^a Semana Científica do Hospital de Clínicas de Porto Alegre

14º Congresso de Pesquisa e Desenvolvimento em Saúde do Mercosul
10 a 14 de setembro de 2007

Anais

PERFIL DOS PACIENTES PORTADORES DE ARTRITE IDIOPÁTICA JUVENIL ACOMPANHADOS NO AMBULATÓRIO DE REUMATOLOGIA DO HCPA

SANDRA HELENA MACHADO; FABIANA COSTA MENEZES; FLÁVIA OHLWEILER PINHEIRO; ISRAEL DE QUADROS CARDOSO; ALEXANDRE MAURÍCIO SCHACKER; JOÃO CARLOS TAVARES BRENOL; RICARDO MACHADO XAVIER

Introdução: A Artrite Idiopática Juvenil (AIJ) é definida como artrite crônica manifestada antes dos 16 anos, com evolução persistente mínima de 6 semanas, nas quais se descartam outros diagnósticos, sendo uma das doenças de caráter crônico mais comum na infância, com uma prevalência que varia de 16 e 150 por 100000. **Objetivos:** Avaliar as características clínicas e a evolução dos pacientes com AIJ acompanhados no ambulatório de reumatologia pediátrica do HCPA. **Materiais e Métodos:** Foi realizado um estudo retrospectivo dos prontuários de 63 pacientes, levando em conta os critérios de diagnóstico do Colégio Americano de Reumatologia (ACR). Os parâmetros avaliados foram: sexo, idade de início da doença, forma de apresentação, idade atual, principais medicações utilizadas e evolução clínica. **Resultados:** A idade média de início da doença é de 5 anos e 7 meses e a idade média atual é de 16 anos e 3 meses. O sexo mais acometido é o feminino (66,7% da amostra) e o subtipo mais prevalente é o poliarticular (50,8%). A medicação mais utilizada foi o metotrexato, que é usado por 41,8% dos pacientes. No subtipo poliarticular, 6,2% dos pacientes apresentam fator reumatóide positivo (+) e no subtipo oligoarticular 10,5% dos pacientes apresentam fator antinuclear positivo (+). A deformidade mais comum entre os pacientes é flexus de membros. 21,81% dos pacientes apresentam doença em atividade. **Conclusão:** Nesta amostra observamos que a distribuição por idade, sexo e tipo de apresentação é semelhante à relatada na literatura.